

Plantas medicinais de uso popular em Boa Vista, Roraima, Brasil.

Francisco Joaci F. Luz

Embrapa Roraima; BR. 174, km 08, Distrito Industrial, C. Postal 133, 69.301-970, Boa Vista - RR. E-mail: joaci@cpafrr.embrapa.br

RESUMO

Boa Vista, capital do Estado de Roraima é composta de uma população muito heterogênea, compreendida por nordestinos, sulistas e amazônidas, que apresentam o hábito da utilização de plantas medicinais em suas manifestações culturais e costumes. Apesar do uso frequente, as plantas medicinais apresentam cultivo muito incipiente, restringindo-se a canteiros de fundo de quintal e ao cultivo de subsistência em pequenas hortas comerciais. Este trabalho objetivou levantar e identificar as plantas medicinais de uso popular utilizadas em Boa Vista, por meio de informações obtidas com raizeiros, produtores de hortaliças e participantes em curso de plantas medicinais realizado pela Prefeitura Municipal. O trabalho foi realizado de janeiro de 1995 a abril de 1997, e constou de levantamento de informações sobre as plantas e seus usos, coleta de material e sua identificação botânica. Foram identificadas 60 famílias, das quais 8 espécies foram caracterizadas a nível de gênero e 105 a nível de espécie. Dentre as plantas medicinais citadas, foram relacionadas 14 hortaliças, 19 fruteiras, 9 consideradas plantas daninhas, 4 de lavoura, 26 de uso medicinal introduzidas de outras regiões e 41 de ocorrência natural em Roraima. A combinação de plantas medicinais nativas e exóticas, hortaliças, fruteiras e outras plantas cultivadas, no elenco das plantas medicamentosas de uso popular em Boa Vista caracteriza a diversidade de costumes e cultura próprios de uma população de origens diversas, refletindo a riqueza e o potencial do conhecimento popular na solução dos problemas de saúde da população local.

Palavras-chave: planta medicinal, amazonia, fitoterapia.

ABSTRACT

Medicinal plants of popular use in Boa Vista, Roraima, Brazil.

Boa Vista is located in the North of Amazonia, Brazil. The population of Boa Vista is heterogeneous, composed of Northeastern, Southern and Amazonian people. It has a strong tradition of using plants in popular medicine. This work aims to identify medicinal plants of popular use in Boa Vista, through information obtained from, horticulturists and participants in a medicinal plant course. The survey, made between January 1995 and April 1997, consisted of identifying plants and their use in popular medicine. Sixty families were identified of which genus and 105 by species name, were listed. Common vegetables, fruits, weed and cultivated crops were found among exotic and native medicinal plants. This combination of different species in the spectrum of medicinal plants of popular use in Boa Vista follows the diversity of habits and culture of people with different origins, with implications on the richness and potential use of popular knowledge in the cure of health problems.

Keywords: Amazonia, popular medicine.

(Aceito para publicação em 23 de janeiro de 2.001)

s plantas medicinais e suas formas derivadas constituíram durante séculos a base da terapêutica (Scheffer, 1992). Aos poucos, com a evolução da química, substituíram-se os compostos naturais por quimioterápicos, que têm um elevado custo até a fabricação em escala e exigem um alto nível

tecnológico para sua produção. Atualmente, as plantas medicinais passaram a ser cogitadas como recurso terapêutico viável, devido aos altos preços e à falta de acesso aos quimioterápicos por grande parcela da população.

No Nordeste brasileiro, cerca de 500 espécies vegetais, cuja maioria está cons-

tituída de plantas silvestres, são usadas como medicinais, especialmente pela população do meio rural e da periferia urbana (Matos & Bezerra, 1993).

Boa Vista, capital do Estado de Roraima localiza-se na parte Norte do Estado, apresenta vegetação de savana (Brasil, 1975), com fisionomia típica de

cerrado. A população da cidade, em torno de 150.000 habitantes, é bastante heterogênea, sendo compreendida essencialmente de roraimenses, incluindo índios e descendentes dos pioneiros da colonização do Estado, sulistas, nordestinos e nortistas em menor número.

Essa heterogeneidade se reflete na diversidade das manifestações culturais e dos costumes da população boavistense. Dentre esses costumes, destaca-se o uso popular de plantas na cura das diversas enfermidades que atingem a população. Raizeiros e curandeiros, que trazem sua experiência na bagagem quando migram, e populações autóctones ainda mantêm o uso de plantas medicinais como alternativa fitoterápica, tal qual seus ancestrais. O cultivo de plantas medicinais em Boa Vista é muito incipiente, restringindo-se a canteiros de fundo de quintal e ao cultivo de subsistência em pequenas hortas comerciais, que produzem olerícolas de consumo popular. Muitas plantas medicinais são extraídas diretamente da natureza.

Correia Júnior *et al.* (1994) ressaltaram que, na medicina, produtos oriundos de plantas ocupam um espaço cada vez maior na terapêutica. No entanto, a coleta desenfreada de plantas nativas pode levar à extinção de espécies importantes.

A identificação e as informações obtidas sobre o uso de plantas medicinais podem ser utilizadas para orientar pesquisas com a finalidade de refinar ou otimizar os usos populares correntes, desenvolvendo preparados terapêuticos de baixo custo, ou isolar substâncias ativas passíveis de síntese pela indústria farmacêutica (Amorozo, 1996). Este trabalho objetivou levantar e identificar as plantas medicinais de uso popular utilizadas em Boa Vista.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, de janeiro de 1995 a abril de 1997. O mesmo consistiu de três fases, compreendendo levantamento e coleta de informações sobre as plantas e seu uso, coleta de material e identificação botânica.

O levantamento de plantas medicinais de uso popular em Boa Vista foi realizado

por meio de questionário simplificado, constando o nome popular da planta, a parte utilizada, o uso e a condição de cultivo (subsistência ou comercial). Foram aplicados três questionários em duas feiras populares da cidade, a feira do produtor e o feirão dos garimpeiros, contemplando dois raizeiros, e em duas pequenas hortas comerciais da periferia da cidade. Ainda foram obtidos dados com quinze integrantes de um curso sobre plantas medicinais promovido pela Prefeitura Municipal de Boa Vista.

A coleta de material vegetal para identificação foi realizada em visitas a hortas e pomares caseiros. A identificação botânica foi feita na Embrapa Roraima. Foi realizada revisão bibliográfica para auxiliar na identificação botânica, sendo utilizadas as seguintes referências: Cruz, 1979; Lorenzi, 1991; Berg, 1993; Corrêa Júnior *et al.*, 1994; Milliken, 1995; Carricone *et al.*, 1996; Mattos, 1996. Algumas plantas de difícil identificação a nível de espécie foram acondicionadas em excidatadas, catalogadas e remetidas para identificação nos herbários da Universidade Federal de Roraima (UFRR) e do Museu Integrado de Roraima (MIRR).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação às plantas coletadas, foram listadas 60 famílias, com 8 plantas identificadas a nível de gênero e 105 a nível de espécie. Os nomes científicos e populares, a parte da planta usada, a forma e as indicações de uso, estão relacionados na Tabela 1.

Dentre as plantas citadas, foram relacionadas 14 hortaliças, 19 fruteiras, 9 plantas consideradas ervas daninhas de plantas cultivadas (Lorenzi, 1991), 4 plantas de lavoura (arroz, milho, algodão e cana-de-açúcar), 26 plantas de uso medicinal introduzidas de outras regiões e 41 plantas de ocorrência natural em Roraima (Tabela 1). Essa diversidade na origem das plantas é fruto da heterogeneidade da população boavistense, composta de muitos migrantes, especialmente nordestinos. O grande número de plantas de ocorrência natural, decorre em parte da cultura indígena roraimense, com forte influência na cidade, onde existem bairros criados por índios que migraram para a cidade, assim como da influência dos amazônidas no uso de plantas da região.

Dentre as plantas medicinais introduzidas muitas são de uso comum no Nordeste (mastruço, coirama, hortelã, malvariço, quebra-pedra, cidreira, romã, etc), segundo Matos & Bezerra (1993).

Foram citados mais de 70 tipos de doenças no levantamento. Os mais citados foram inflamações, gripe, diarreia, anemia, malária, diabete, doenças hepáticas e verminoses. Algumas doenças citadas são muito comuns em Boa Vista. Dentre as transmissíveis notificadas na cidade no ano de 1996, a malária destacou-se com 90% das ocorrências. Boa Vista também deteve 80,6% dos casos de diarreia notificados no Estado em 1996 (Pithan, 1996).

Os dois raizeiros consultados não residem em Boa Vista e adquirem seus produtos no interior do Estado. Um deles retira os mesmos diretamente da mata ou de uma pequena horta de plantas medicinais, trazendo mudas e cascas para comercializar. O outro especializou-se na venda de pequenos frascos de óleo de copaíba (*Copaifera officinalis*) e de andiroba (*Carapa guianensis*), retirados diretamente de árvores nativas da região do Quitauaú, em município vizinho a Boa Vista.

As hortas amostradas têm as plantas medicinais como complemento de renda das olerícolas ou mantêm o seu cultivo para uso próprio ou da comunidade próxima. O cultivo comercial nas hortas visitadas foi verificado apenas com a hortelã miúda (*Mentha x villosa* L.) que é comercializada para remédio e para condimento.

No curso de plantas medicinais patrocinado pela Prefeitura de Boa Vista foi relatado pelos participantes que o uso medicinal das plantas tinha origem na tradição familiar, passada por pais e avós. Não foi mencionado o cultivo comercial das plantas. Pequenas hortas de quintal e o cultivo em vasos mantinham o fornecimento de plantas para fins medicinais. Algumas plantas nativas, como caimbé (*Curatella americana*), mirixi (*Byrsonima* spp.), sucuba (*Himathanthus articulatus*), cajuí (*Anacardium giganteum*) e caçari (*Myrciaria dubia*) são exploradas diretamente da natureza, o que demonstra preocupação mencionada por Corrêa Júnior *et al.* (1994), quanto ao perigo da exploração desenfreada e à extinção de espécies ainda não cultivadas.

Tabela 1. Plantas medicinais de uso popular no município de Boa Vista, Roraima. Boa Vista, Embrapa Roraima, 1997.

| Família/Nome científico | Nome popular | Parte e forma de uso | Uso medicinal |
|--|---------------------------------|---|---|
| Alliaceae | | | |
| <i>Allium cepa</i> L. | Cebola | bulbo (xarope) | gripe; asma; expectorante |
| <i>Allium sativum</i> L. | Alho | bulbilhos (chá) | vermífugo; gripe; inflamação na garganta |
| Alismataceae | | | |
| <i>Echinodorus grandiflorus</i> Mitch. | Chapéu-de-couro | folhas (chá) | tônico; antitussígeno |
| Amaranthaceae | | | |
| <i>Gomphrena globosa</i> L. | Perpétua; Perpetinha | flores (chá) | coração |
| Anacardiaceae | | | |
| <i>Anacardium occidentale</i> L. | Caju | casca (infusão) pseudofruto (suco) casca (infusão) | antiinflamatório; cicatrizante; antidiarréico queimadura |
| <i>Anacardium giganteum</i> Hancock ex Engler | Cajuí | folhas (chá) | antiinflamatório |
| <i>Mangifera indica</i> L. | Manga | fruta verde (xarope) entre casca (chá) folhas (chá) | antitussígeno; gripe inflamação na garganta antidiarréico |
| <i>Spondias mombin</i> L. | Taperebá; Cajá | casca (chá) fruto (suco) | antiinflamatório; cicatrizante; antidiarréico |
| <i>Astronium ulei</i> Mattick | Aroeira | casca (chá) | antiinflamatório; asma |
| Annonaceae | | | |
| <i>Anona muricata</i> L. | Graviola | folhas (chá) | diurético; digestivo; obesidade |
| <i>Anona squamosa</i> L. | Ata | folha (chá) semente moída | fígado; rins; antidiarréico; digestivo vermífugo |
| Apocynaceae | | | |
| <i>Himathanthus articulatus</i> (Vahl) Woodson | Sucuba, Pau-de-leite | casca (chá) entrecasca (infusão) latex | malária; antiinflamatório; inflamação ginecológica leucemia |
| <i>Aspidosperma nitidum</i> Benth. | Carapanauba | casca (chá) | antiinflamatório; fígado; malária; contraceptivo |
| Bignoniaceae | | | |
| <i>Adenocalymna aliaceum</i> Mart. | Cipó alho | folhas (infusão) | gripe; banho infantil; banho espiritual |
| <i>Arrabidaea chica</i> (H.B.K.) Verlot | Crajiru | folhas (chá) | anemia; antiinflamatório; cicatrizante |
| <i>Tabebuia serratifolia</i> (Vahl) Nich. | Pau d'arco amarelo; Ipê amarelo | casca pó da madeira (chá) | gastrite; úlcera anemia; câncer |
| Bixaceae | | | |
| <i>Bixa orellana</i> L. | Urucum | sementes trituradas; raíz (chá) | vitiligo malária |
| Boraginaceae | | | |
| <i>Symphytum officinale</i> L. | Confrei | folhas (chá) | cicatrizante; câncer |
| Borraginaceae | | | |
| <i>Heliotropium indicum</i> L. | Crista-de-galo | flor (infusão) | hipertensão |

Tabela 1. (Continuação)

| Família/Nome científico | Nome popular | Parte e forma de uso | Uso medicinal |
|---|------------------------------------|--|---|
| Brassicaceae | | | |
| <i>Nasturtium officinale</i> R. Br. | Agrião | folhas e flor (xarope) | antitussígeno; gripe |
| <i>Brassica oleraceae</i> L. | Couve | folhas (suco) | gastrite; anemia |
| Bromeliaceae | | | |
| <i>Ananas comosus</i> (L.) Meer. | Abacaxi | fruto (suco) | diurético |
| Cactaceae | | | |
| <i>Cereus</i> sp. | Mandacaru | caule (infusão) caule (chá) | diabete tuberculose; coqueluche; pneumonia |
| Caesalpinaceae | | | |
| <i>Caesalpinia ferrea</i> Mart. Ex Tul. | Jucá | vagem (chá); semente (infusão) | antiinflamatório; rins; tuberculose; reumatismo; limpeza de pele |
| <i>Copaifera officinalis</i> Willd. | Copaiba | casca (infusão) entre casca (infusão) óleo | anemia reumatismo antiinflamatório; cicatrizante; infecção na garganta analgésico |
| <i>Bauhinia rutilans</i> Spruce ex Benth. | Escada-de-jaboti; Escada-de-macaco | rama (chá) | |
| <i>Bauhinia macrostachya</i> Benth. | Pata-de-vaca | folhas (chá) | diabete; colesterol |
| <i>Senna occidentalis</i> (L.) Link | Fedegoso | raíz (chá) | hepatite; malária; diabete |
| <i>Hymenaea courbaril</i> L. | Jatobá | folha (chá) fruto com semente (macerado) casca (chá) entrecasca (chá) | gripe; hemorróida; diurético tosse tuberculose anemia; gripe |
| <i>Cassia spruceana</i> Benth. | Mari-mari | folhas novas (infusão em álcool) folhas (suco) | manchas da pele antimicótico |
| Caparidaceae | | | |
| <i>Tamarindus indica</i> L. | Tamarindo | frutos e folhas (chá) | antiinflamatório; diabete; colesterol; antidiarréico; obesidade |
| Caprifoliaceae | | | |
| <i>Sambucus nigra</i> L. | Sabugueiro | folhas e flor (chá) | sarampo; cachumba |
| Caricaceae | | | |
| <i>Carica papaya</i> L. | Mamão | folhas (xarope) flor (chá) fruto (in natura ou suco) | gripe; antitussígeno digestivo laxante |
| Celastraceae | | | |
| <i>Maytenus ilicifolia</i> Reiss. | Espinheira santa | folhas (suco) | gastrite; fígado; pedra nos rins |
| Chenopodiaceae | | | |
| <i>Beta vulgaris</i> L. | Beterraba | folhas e raíz (suco) | anemia |
| <i>Chenopodium ambrosioides</i> L. | Mastruço | folhas, flores e frutos (suco) | gripe; vermífugo; cicatrizante; tônico; antiinflamatório; vermífugo; tuberculose; pneumonia |

Tabela 1. (Continuação)

| Família/Nome científico | Nome popular | Parte e forma de uso | Uso medicinal |
|---|--|--|--|
| Cichoriaceae | | | |
| <i>Lactuca sativa L.</i> | Alface | folha (in natura); raiz (chá) | calmante; digestivo; insônia |
| Compositae | | | |
| <i>Artemisia</i> spp. | Artemísia; Cibalena | folhas (chá e banho) | antitérmico |
| <i>Ageratum conyzoides L.</i> | Mentastro; Erva-de-São João | folhas; planta inteira | gripe |
| <i>Bidens pilosa L.</i> | Picão preto | raiz (chá) | malária; hepatite |
| <i>Helianthus annuus L.</i> | Girassol | semente triturada | sinusite; epilepsia; meningite |
| <i>Spilanthes oleracea (L.) Jacq.</i> | Jambu | folhas, flor e raiz (xarope) | antitussígeno; gripe |
| Convolvulaceae | | | |
| <i>Operculina alata (Ham.) Urb.</i> | Batata-de-purga | raiz | depurativa do sangue; laxante; antiinflamatório; vermífugo |
| Costaceae | | | |
| <i>Costus</i> spp. | Canafístula; cana-de-macaco | ramos (chá) | diurético |
| Crassulaceae | | | |
| <i>Kalanchoe pinnata (Lam.) Pers.</i> | Língua de Pirarucu; folha santa; coirama | folhas (suco) | antiinflamatório; dor de ouvido |
| Cucurbitaceae | | | |
| <i>Citrullus vulgaris Schrad.</i> | Melancia | semente (chá) | diurético |
| <i>Cucumis anguria L.</i> | Maxixe | fruto in natura | diabete |
| <i>Cucurbita pepo L.</i> | Abóbora | semente | vermífuga |
| <i>Luffa operculata (L.) Cogn. In Mart.</i> | Cabacinha | fruto(chá) | sinusite; dor de cabeça (inalação); abortivo |
| <i>Momordica charantia L.</i> | Melão-São-Caetano | folhas e ramos (suco) | antimicótico |
| Dilleniaceae | | | |
| <i>Curatella americana L.</i> | Caimbé | entre casca (infusão) | inflamação ginecológica; diabete; câncer |
| Euphorbiaceae | | | |
| <i>Croton cajucara Benth.</i> | Sacaca | folhas e casca (chá) | malária; hepatite; ressaca; fígado |
| <i>Jatropha gossypifolia L.</i> | Pinhão roxo | folhas (infusão) folhas seiva + água | antitérmico verruga; aftas laxante |
| <i>Phyllanthus</i> spp. | Quebra-pedra | folhas, raiz e sementes (chá) | diurético; cálculos renais |
| <i>Ricinus comunis L.</i> | Mamona | Semente (óleo) | cicatrizante; purgativo |
| Fabaceae | | | |
| <i>Cajanus flavus De Candolle</i> | feijão andu; Guandu | folhas | sinusite; dor de cabeça |
| <i>Desmodium adscendens (Sw.) DC.</i> | Carrapicho-beiço-de-boi | toda a planta | doença venérea; asseio vaginal |

Tabela 1. (Continuação)

| Família/Nome científico | Nome popular | Parte e forma de uso | Uso medicinal |
|---|-------------------------------------|--|--|
| Graminae | | | |
| <i>Cymbopogon citratus</i> D.C. Stapf. | Capim santo | folhas(chá) | analgésico; calmante; antitérmico |
| <i>Oriza sativa</i> L. | Arroz | grão, casca e farelo (caldo) | antidiarréico |
| <i>Saccarum officinale</i> L. | Cana-de-açúcar | folhas (chá) | antihemorrágico |
| <i>Zea mays</i> L. | Milho | cabelo e palha (chá) | catapora; sarampo |
| Iridaceae | | | |
| <i>Eleutherine bulbosa</i> (Mill.) Urban | Coquinho; Marupazinho | rizoma (infusão) rizoma (chá) | antidiarréico; cólicas; hemorróidas inflamação na garganta |
| Labiatae | | | |
| <i>Mentha pulegium</i> L. | Poejo | folhas e ramas (chá) | gripe |
| <i>Mentha x villosa</i> L. | Hortelã miúda | folhas e ramos (chá, xarope) | verme; gripe; cólicas; sinusite; antitérmico |
| <i>Ocimum</i> spp. | Alfavaca | folhas (infusão) | gripe; sinusite; catapora; sarampo |
| <i>Oncimum minimum</i> L. | Manjeriço | folhas (infusão) folhas (macerado) folhas (chá) folhas (suco) | banho dor de cabeça diarréia dor de ouvido |
| <i>Plectranthus amboinicus</i> (Lour.) Spr. | Hortelã-da-folha-grossa; malvarisco | folhas (xarope) folhas (suco) | gripe vermífugo |
| <i>Plectranthus barbatus</i> Andr. | Boldo | folhas (infusão) | fígado; digestivo; ressaca |
| Lauraceae | | | |
| <i>Persea gratissima</i> Gaertn. | Abacate | folhas e raíz (chá); folhas, raíz, fruto e semente (infusão) | anemia; malária; fígado rins; antiinflamatório |
| Lecythidaceae | | | |
| <i>Bertoletia excelsa</i> H.&B. | Castanha do Brasil | amêndoa (óleo) | hemorragia (uso externo) |
| Liliaceae | | | |
| <i>Aloe vera</i> L. | Babosa | folhas (chá) folhas (suco) | digestivo; fígado cicatrizante; antimicótico; asma; queda de cabelo; tumores; hemorróidas; queimaduras |
| Malpighiaceae | | | |
| <i>Byrsonima crassifolia</i> (L.) H.B.K. | Murici | entre casca (chá) | antidiarréico; antiinflamatório; malária |
| <i>Byrsonima verbascifolia</i> (L.) Rich | Murici de raposa; Orelha de burro | raíz (chá) | antiinflamatório; fígado |
| <i>Malpighia glabra</i> L. | Acerola | fruto (suco) | gripe; anemia |

Tabela 1. (Continuação)

| Família/Nome científico | Nome popular | Parte e forma de uso | Uso medicinal |
|--|-----------------------------------|--|--|
| Malvaceae | | | |
| <i>Abelmoschus esculentum</i> L. | Quiabo | semente (pó) | cansaço; asma |
| <i>Gossypium barbadense</i> L. | Algodão | folhas e botão floral (chá) | antiinflamatório; antitussígeno |
| <i>Hibiscus sabdariffa</i> L. | Vinagreira | folhas (cataplasma) | antimicótico |
| Meliaceae | | | |
| <i>Carapa guianensis</i> Aubl. | Andiroba | sementes (óleo) | antiinflamatório; cicatrizante |
| Mimosaceae | | | |
| <i>Piptadenia peregrina</i> (L.) Benth. | Angico | entre casca (chá) | asma; tosse |
| <i>Mimosa pudica</i> L. | Sensitiva; Dormideira; Malícia | toda a planta | insônia |
| Musaceae | | | |
| <i>Musa</i> spp. | Bananeira | fruto (casca in natura) pseudocaule (suco) | cicatrizante antidiarréico; antihemorrágico; tônico; tratamento capilar |
| | | fruto verde (in natura) | antidiarréico |
| Myrtaceae | | | |
| <i>Eucaliptus</i> spp. | Eucalipto | folhas (xarope) | gripe; antitussígeno; asma |
| <i>Myrciaria dubia</i> (H.B.K.) McVaugh | Caçari; Camu-camu | frutos (suco) | anemia; tônico |
| <i>Psidium guajava</i> L. | Goiaba | folhas novas e brotos (chá) | antidiarréico; cólicas |
| <i>Punica granatum</i> L. | Romã | polpa do fruto (infusão) casca do fruto (infusão) | diabete inflamação na garganta; antiinflamatório |
| Nyctaginaceae | | | |
| <i>Boerhavia difusa</i> L. | Pega-pinto | folhas (chá) | malária; antiinflamatório; febre |
| | | raíz (chá) | infecção urinária |
| Oxalidaceae | | | |
| <i>Averrhoa carambola</i> L. | Carambola | folhas (chá) fruto (suco) | analgésico colesterol e pressão alta |
| Palmae | | | |
| <i>Cocus nucifera</i> L. | Coco | entre casca (chá) fibra do fruto seco (chá) casca do fruto (chá) | antidiarréico; malária hepatite anemia |
| <i>Euterpe oleracea</i> Mart. | Açaí | raíz (chá) | anemia |
| Passifloraceae | | | |
| <i>Passiflora edulis</i> Sims. | Maracujá | folhas (chá) | calmante; pressão alta; fígado |
| | | semente (moída) | vermífugo |
| | | flor (chá) | coração |

Tabela 1. (Continuação)

| Família/Nome científico | Nome popular | Parte e forma de uso | Uso medicinal |
|---|---------------|--|--|
| Pedaliaceae | | | |
| <i>Sesamum orientale</i> L. | Gergelim | semente (sumo) | antiinflamatório; pneumonia; meningite; epilepsia |
| Phytolaccaceae | | | |
| <i>Petiveria alliacea</i> L. | Tipi; Guiné | folhas | dor de cabeça; dor de dente; picada de cobra; reumatismo |
| Plantaginaceae | | | |
| <i>Plantago major</i> L. | Trançagem | folhas (suco) | úlceras |
| Portulacaceae | | | |
| <i>Portulaca pilosa</i> L. | Amor crescido | folhas e raiz (suco) | antiinflamatório; cicatrizante; ouvido; antimicótico |
| | | folhas (chá) | laxante |
| | | folhas e ramos | queda de cabelo; fígado; abortivo |
| Proteaceae | | | |
| <i>Roupala montana</i> Aubl. | Congonha | entre casca (chá) | antiinflamatório |
| Rhamnaceae | | | |
| <i>Ampelozizyphus amazonicus</i> Ducke | Saracura-mirá | ramo (chá) | malária |
| Rosaceae | | | |
| <i>Fragaria vesca</i> L. | Morango | fruto in natura | diabete |
| <i>Malus domestica</i> | Maçã | fruta in natura | diarréia |
| Rubiaceae | | | |
| <i>Genipa americana</i> L. | Jenipapo | folhas (chá) fruto in natura | anemia diabete; antitussígeno |
| Rutaceae | | | |
| <i>Citrus limonum</i> L. | Limão | fruto (suco) | gripe; gastrite; colesterol; obesidade |
| <i>Citrus sinensis</i> L. Osbeck | Laranja | frutos (suco) casca do fruto folhas (chá) semente | gripe; gastrite; aperitivo digestivo calmante diabete |
| <i>Ruta graveolens</i> L. | Arruda | folhas (suco, infusão) | gastrite; cólica menstrual; dor; abortivo |
| Sapotaceae | | | |
| <i>Manilkara</i> sp. | Massaranduba | casca (chá) | pneumonia |
| Scrophulariaceae | | | |
| <i>Scoparia dulcis</i> L. | vassourinha | folhas (chá) raiz (chá) | diabete infecção urinária |
| Simaroubaceae | | | |
| <i>Geissospermum sericeum</i> (Sagot) Benth. & Hook. | Quina-quina | casca (chá ou infusão) | malária; abortivo; contraceptivo |
| <i>Simarouba amara</i> Aubl. | Marupá | macerado da madeira (infusão) | malária; leucemia |

Tabela 1. (Continuação)

| Família/Nome científico | Nome popular | Parte e forma de uso | Uso medicinal |
|----------------------------------|-----------------------|----------------------|---|
| Solanaceae | | | |
| <i>Solanum tuberosum</i> L. | Batata inglesa | batata (suco) | úlceras; vermífugo (suco com casca) |
| Umbelliferae | | | |
| <i>Daucus carota</i> L. | Cenoura | raíz | pele; cabelo; melhorar a visão |
| <i>Petroselinum crispum</i> L. | Salsa | raíz (chá) | icterícia |
| Verbenaceae | | | |
| <i>Lippia microphylla</i> Cham. | Salva do campo | folhas e ramos (chá) | gripe; anemia; malária; pneumonia; antiinflamatório |
| <i>Lippia alba</i> N.E.Br. | Erva cidreira | folhas (chá) | calmante; vesícula; antidiarréico |
| Zingiberaceae | | | |
| <i>Curcuma longa</i> L. | Açafrão | rizoma (chá) | sarampo; catapora; varíola |
| <i>Zingiber officinale</i> Rosc. | Gengibre; Mangarataia | rizoma (xarope) | gripe |

Esse trabalho demonstrou a importância do uso das plantas medicinais no tratamento das diversas doenças da população da cidade de Boa Vista. A combinação de plantas nativas com plantas introduzidas, hortaliças, fruteiras e outras plantas cultivadas acompanha a diversidade de costumes e cultura próprios de uma população de origem diversa, refletindo a riqueza e o potencial do conhecimento popular na cura de muitas enfermidades prevalentes na cidade de Boa Vista.

LITERATURA CITADA

- AMOROZO, M.C.M. *A abordagem etnobotânica na pesquisa de plantas medicinais*. In: Di STASI, L.C. *Plantas medicinais: arte e ciência*. Um guia de estudo interdisciplinar. São Paulo: Editora da UNESP, 1996. p. 47 - 68.
- BERG, M.E. van den. *Plantas medicinais na Amazônia: contribuição ao seu conhecimento sistemático*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1993. 206 p.
- BRASIL, Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAM BRASIL. *Levantamento de recursos naturais*. Rio de Janeiro, 1975. v. 8, 428 p.
- CARRICONDE, C.; MORES, D.; FRITSCHEN, M. von; CARDOZO JÚNIOR, E.L. *Plantas medicinais e plantas alimentícias*. Olinda. Centro Nordeste de Medicina Popular: Universidade Federal de Pernambuco, 1996. 153 p.
- CORREIA JÚNIOR, C.; MING, L.C.; SCHEFFER, M.C. *Cultivo de plantas medicinais, condimentares e aromáticas*. 2 ed. Jaboticabal: FUNEP, 1994. 162 p.
- CRUZ, G.L. *Dicionário das plantas úteis do Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979. 599 p.
- LORENZI, H. *Plantas daninhas do Brasil: terrestre, aquáticas, parasitas, tóxicas e medicinais*. 2 ed. Nova Odessa, SP: Editora Plantarum, 1991. 440 p.
- MATOS, F.J.A.; BEZERRA, A.M.E. *Plantas medicinais no Ceará - situação e perspectivas*. SOB INFORMA, Curitiba., v. XI, n. 2, v. XII, n. 1, p. 21 - 22, 1993.
- MATTOS, J.K.A. *Plantas medicinais - aspectos agrônômicos*. Brasília, DF., 1996, 52 p.
- MILLIKEN, W. *Algumas plantas usadas no tratamento de malária em Roraima*. Relatório preliminar. Kew: Royal Botanical Garden, 1995. 67 p.
- PITHAN, O.A. *Relatório Anual de Epidemiologia - 1996*. Roraima: Centro de Epidemiologia de Roraima. SESAU/FNS/SEMSA, 1996. 90 p.
- SCHEFFER, M.C. Roteiro para estudo de aspectos agrônômicos das plantas medicinais selecionadas pela fitoterapia do SUS-PR/CEMEPAR. SOB INFORMA, v. x, n. 2, v. XI, n. 1. Curitiba, p. 29 - 31, 1992.